



PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE PESSOAS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

Concurso Público – Edital 015/DDP/2016

Cargo/Especialidade – Tradutor Intérprete de Libras

Atenção: NÃO ABRA este caderno antes de autorizado pelo fiscal.

INSTRUÇÕES

1. O tempo total concedido para a resolução desta prova (**Língua Portuguesa e Conhecimentos Específicos**) é de **três horas**, incluindo o tempo destinado ao preenchimento do cartão-resposta.
2. Confira, no cartão-resposta, seu nome, seu número de inscrição e o cargo/especialidade para o qual se inscreveu e registre essas informações nos espaços abaixo. Coloque seu nome e assine no local indicado. Verifique, no cartão-resposta, se há marcações indevidas nos campos destinados às respostas. Se houver, reclame imediatamente ao fiscal.
3. Depois de autorizado pelo fiscal, verifique se faltam folhas no caderno de prova, se a sequência de **quarenta** questões está correta e se há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas. Comunique imediatamente ao fiscal qualquer irregularidade identificada.
4. Cada questão objetiva é apresentada com **cinco** alternativas diferentes de respostas (de “**A**” a “**E**”), das quais apenas **uma** é **correta**.
5. A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais. Se necessário, utilize espaços e/ou páginas em branco para rascunho. **Não destaque folhas do caderno de prova, exceto a grade constante da última folha.**
6. Transcreva as respostas para o cartão-resposta com caneta esferográfica transparente de tinta **preta** (preferencialmente) ou **azul**. O cartão-resposta será o único documento válido para efeito de correção; **em hipótese alguma ocorrerá sua substituição por erro de preenchimento ou qualquer dano causado por você.**
7. Durante a realização da prova não poderá ocorrer: comunicação de qualquer tipo entre candidatos, porte/uso de material didático-pedagógico, de telefone celular, relógio (qualquer tipo), controle remoto, armas, boné, óculos escuros, calculadora, *tablet*, *pen drive*, *MP-player* ou qualquer tipo de aparelho eletrônico.
8. Caso esteja portando algum dos objetos mencionados acima, eles deverão ser embalados, identificados e deixados à frente na sala, em local visível, antes do início da prova. Embalagens para tal fim serão fornecidas pela COPERVE/UFSC. Objetos eletrônicos deverão estar desligados.
9. Ao terminar, entregue ao fiscal o seu caderno de prova e o cartão-resposta. Você só poderá entregar este material e se retirar definitivamente do local de prova após as **16h30min**.
10. Os **três** últimos candidatos somente poderão entregar as suas provas e o cartão-resposta e retirar-se do local simultaneamente.
11. Para conferir suas respostas com o gabarito oficial quando de sua divulgação, anote-as na grade disponibilizada na última folha do caderno de prova, a qual poderá ser destacada e levada com você.

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A)

INSCRIÇÃO

CARGO/ESPECIALIDADE

NOME DO(A) CANDIDATO(A)

Texto 1

Ora pois, uma língua bem brasileira

Análise de textos antigos e de entrevistas expõe as marcas próprias do idioma no país, o alcance do R caipira e os lugares que preservam modos antigos de falar

Carlos Fioravanti

01 A possibilidade de ser simples, dispensar elementos gramaticais teoricamente essenciais
02 e responder “sim, comprei” quando alguém pergunta “você comprou o carro?” é uma das
03 características que conferem flexibilidade e identidade ao português brasileiro. A análise de
04 documentos antigos e de entrevistas de campo ao longo dos últimos trinta anos está
05 mostrando que o português brasileiro já pode ser considerado único, diferente do português
06 europeu, do mesmo modo que o inglês americano é distinto do inglês britânico. O português
07 brasileiro ainda não é, porém, uma língua autônoma: talvez seja – na previsão de
08 especialistas, em cerca de duzentos anos – quando acumular peculiaridades que nos
09 impeçam de entender inteiramente o que um nativo de Portugal diz.

10 A expansão do português no Brasil, as variações regionais com suas possíveis
11 explicações, que fazem o “urubu” de São Paulo ser chamado de “corvo” no Sul do país, e as
12 raízes das inovações da linguagem estão emergindo por meio do trabalho de cerca de
13 duzentos linguistas. De acordo com estudos da Universidade de São Paulo (USP), uma
14 inovação do português brasileiro, por enquanto sem equivalente em Portugal, é o *R caipira*, às
15 vezes tão intenso que parece valer por dois ou três, como em *porrrta* ou *carrrne*.

16 Associar o *R caipira* apenas ao interior paulista, porém, é uma imprecisão geográfica e
17 histórica, embora o *R desavergonhado* tenha sido uma das marcas do estilo matuto do ator
18 Amácio Mazzaropi em seus 32 filmes, produzidos de 1952 a 1980. Seguindo as rotas dos
19 bandeirantes paulistas em busca de ouro, os linguistas encontraram o *R* supostamente típico
20 de São Paulo em cidades de Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná e oeste
21 de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, formando um modo de falar similar ao português
22 do século XVIII. Quem tiver paciência e ouvido apurado poderá encontrar também na região
23 central do Brasil – e em cidades do litoral – o *S chiado*, uma característica hoje típica do falar
24 carioca, que veio com os portugueses em 1808 e era um sinal de prestígio por representar o
25 falar da Corte. Mesmo os portugueses não eram originais: os especialistas argumentam que o
26 *S chiado*, que faz da esquina uma *shquina*, veio dos nobres franceses, que os portugueses
27 admiravam.

28 A história da língua portuguesa no Brasil está trazendo à tona as características
29 preservadas do português, como a troca do *L* pelo *R*, resultando em *pranta* em vez de *planta*.
30 Camões registrou essa troca em *Os lusíadas* – lá está um *frautas* no lugar de *flautas* – e o
31 cantor e compositor paulista Adoniran Barbosa a deixou registrada em diversas composições,
32 em frases como “frechada do teu olhar”, do samba *Tiro ao Álvaro*. Em levantamentos de
33 campo, pesquisadores da USP observaram que moradores do interior tanto do Brasil quanto
34 de Portugal, principalmente os menos escolarizados, ainda falam desse modo. Outro sinal de
35 preservação da língua identificado por especialistas do Rio de Janeiro e de São Paulo, dessa
36 vez em documentos antigos, foi *a gente* ou *as gentes* como sinônimo de “nós” e hoje uma das
37 marcas próprias do português brasileiro.

38 Célia Lopes, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), encontrou registros de *a*
39 *gente* em documentos do século XVI e, com mais frequência, a partir do século XIX. Era uma
40 forma de indicar a primeira pessoa do plural, no sentido de *todo mundo* com a inclusão
41 necessária do *eu*. Segundo ela, o emprego de *a gente* pode passar descompromisso e
42 indefinição: quem diz *a gente* em geral não deixa claro se pretende se comprometer com o
43 que está falando ou se se vê como parte do grupo, como em “a gente precisa fazer”. Já o
44 pronome *nós*, como em “nós precisamos fazer”, expressa responsabilidade e compromisso.
45 Nos últimos 30 anos, ela notou, *a gente* instalou-se nos espaços antes ocupados pelo *nós* e
46 se tornou um recurso bastante usado por todas as idades e classes sociais no país inteiro,
47 embora nos livros de gramática permaneça na marginalidade.

48 Outro sinal da evolução do português brasileiro são as construções híbridas, com um
49 verbo que não concorda mais com o pronome, do tipo *tu não sabe?*, e a mistura dos pronomes
50 de tratamento *você* e *tu*, como em “se você precisar, vou te ajudar”. Os portugueses europeus
51 poderiam alegar que se trata de mais uma prova de nossa capacidade de desfigurar a língua
52 lusitana, mas talvez não tenham tanta razão para se queixar. Célia Lopes encontrou a mistura
53 de pronomes de tratamento, que ela e outros linguistas não consideram mais um erro, em
54 cartas do marquês do Lavradio, que foi vice-rei do Brasil de 1769 a 1796, e, mais de dois
55 séculos depois, em uma entrevista do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso.

56 Linguistas de vários estados do país estão desenterrando as raízes do português
57 brasileiro ao examinar cartas pessoais e administrativas, testamentos, relatos de viagens,
58 processos judiciais, cartas de leitores e anúncios de jornais desde o século XVI, coletados em
59 instituições como a Biblioteca Nacional e o Arquivo Público do Estado de São Paulo. A equipe
60 de Célia Lopes tem encontrado também na feira de antiguidades do sábado da Praça XV de
61 Novembro, no centro do Rio, cartas antigas e outros tesouros linguísticos, nem sempre
62 valorizados. “Um estudante me trouxe cartas maravilhosas encontradas no lixo”, ela contou.

Disponível em: <<http://revistapesquisa.fapesp.br/2015/04/08/ora-fois-uma-lingua-bem-brasileira/?cat=capa>>. Acesso em: 21 jul. 2016. [Adaptado]

01) Segundo o autor do **Texto 1**, o português do Brasil se tornará uma língua autônoma em relação ao português de Portugal quando:

- A() a troca de *L* por *R* ocorrer somente no Brasil.
- B() o português do Brasil e o de Portugal deixarem de ser totalmente inteligíveis entre si.
- C() não houver mais variações regionais dentro do Brasil.
- D() o português do Brasil se tornar mais simples que o de Portugal.
- E() chegar o ano de 2215.

02) Com base no **Texto 1**, indique se as afirmativas abaixo são **verdadeiras (V)** ou **falsas (F)**.

- () A troca de *L* por *R* é uma inovação do português do Brasil dos últimos trinta anos.
- () A palavra “corvo” no Sul do Brasil tem o mesmo significado de “urubu” em São Paulo.
- () O *R* caipira é comum no Brasil e em Portugal.
- () O uso de “a gente” teve início no século XIX.
- () A mistura dos pronomes de tratamento foi encontrada em cartas do século XVIII.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- A() F – V – F – F – V
- B() V – V – F – F – F
- C() F – V – V – F – F
- D() F – F – F – V – V
- E() V – V – V – F – F

03) Considere os seguintes trechos, retirados do **Texto 1**.

“A expansão do português no Brasil, as variações regionais com suas possíveis explicações, **que** fazem o ‘urubu’ de São Paulo ser chamado de ‘corvo’ no Sul do país, e as raízes das inovações da linguagem estão emergindo por meio do trabalho de cerca de duzentos linguistas.” (linhas 10-13)

“Quem tiver paciência e ouvido apurado poderá encontrar também na região central do Brasil – e em cidades do litoral – o S chiado, uma característica hoje típica do falar carioca, **que** veio com os portugueses em 1808 e era um sinal de prestígio por representar o falar da Corte.” (linhas 22-25)

“Mesmo os portugueses não eram originais: os especialistas argumentam que o S chiado, que faz da esquina uma *shquina*, veio dos nobres franceses, **que** os portugueses admiravam.” (linhas 25-27)

Assinale a alternativa **CORRETA**.

Os pronomes em negrito retomam, respectivamente, os termos:

- A() “variações regionais”, “falar carioca” e “nobres franceses”.
- B() “variações regionais”, “S chiado” e “S chiado”.
- C() “variações regionais”, “S chiado” e “nobres franceses”.
- D() “a expansão do português no Brasil”, “S chiado” e “nobres franceses”.
- E() “a expansão do português no Brasil”, “falar carioca” e “S chiado”.

04) Considere o excerto abaixo e assinale a alternativa **CORRETA**.

“Célia Lopes encontrou a mistura de pronomes de tratamento [...] em cartas do marquês do Lavradio, que foi vice-rei do Brasil de 1769 a 1796, e, mais de dois séculos depois, em uma entrevista do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso.” (linhas 52-55)

O papel que o excerto desempenha no **Texto 1** é o de:

- A() questionar a noção de corrupção linguística com base no uso da língua por autoridades.
- B() apontar desvios linguísticos de dirigentes brasileiros desde o século XVIII.
- C() demonstrar que os portugueses estão corretos em afirmar que os falantes brasileiros deturpam a língua.
- D() sugerir que o marquês do Lavradio utilizava a mistura de pronomes de tratamento por ser vice-rei do Brasil.
- E() afirmar que o português do Brasil sempre foi diferente do português de Portugal.

05) Com relação aos processos de formação de palavras, analise as afirmativas abaixo.

- I. As palavras “vice-rei” e “ex-presidente” são formadas pelo mesmo processo.
- II. A palavra “compromisso” é formada por dois radicais, por meio de um processo de composição.
- III. As palavras “bandeirantes” e “teoricamente” são formadas por processos de derivação.
- IV. A palavra “indefinição” é formada por derivação parassintética.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A() Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- B() Somente as afirmativas I e IV estão corretas.
- C() Somente as afirmativas III e IV estão corretas.
- D() Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- E() Somente as afirmativas II e IV estão corretas.

06) Numere os parágrafos abaixo de modo a constituírem um texto coeso e coerente.

Adaptado de: <<http://veja.abril.com.br/saude/zika-e-detectado-em-esperma-3-meses-depois-da-infeccao/>>. Acesso em: 23 jul. 2016.

- () Os Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos (CDC) recomendam atualmente que os homens infectados pelo vírus não tenham relações sexuais sem proteção durante seis meses. Para os homens cujas parceiras estejam grávidas, os CDC aconselham utilizar preservativos durante toda a gestação.
- () Os autores do artigo sugerem também que, em relação à transmissão por via sexual, “as recomendações dos CDC sejam regularmente atualizadas para levar em conta a evolução da pesquisa científica sobre o zika, especialmente à luz dessa descoberta, que mostra que o vírus pode permanecer no esperma durante vários meses”.
- () No entanto, não foi encontrado nenhum vestígio do vírus na urina nem no sangue do paciente, ressaltaram os pesquisadores, entre eles Jean Michel Mansuy, do laboratório de virologia do Centro Hospitalar Universitário de Toulouse, na França. Na maioria dos casos, o vírus é transmitido por picadas de mosquito, mas o contágio também ocorre através de relações sexuais ou pelo contato com sangue infectado.
- () O homem, de 27 anos, mostrou alguns sintomas leves – fraqueza, dores musculares e conjuntivite – pouco depois de regressar de uma viagem à Tailândia, no final de 2015. O paciente, que sofre de câncer, tinha decidido congelar seu esperma antes de começar uma quimioterapia. Foi isso que levou um laboratório a realizar os testes que detectaram o zika.
- () Cabe lembrar, por fim, que os sintomas mais frequentes do vírus são erupções cutâneas e dores musculares e nas articulações. Em 80% dos casos, a infecção passa despercebida, e raramente é mortal.
- () O vírus zika foi detectado no esperma de um francês 93 dias depois dos primeiros sintomas da infecção, ultrapassando o recorde anterior observado, de 62 dias, segundo um artigo publicado recentemente na revista médica britânica *The Lancet*.
- () Isso porque o zika foi associado a malformações graves e irreversíveis, como a microcefalia, que prejudica o desenvolvimento cerebral e afeta bebês de mulheres que foram infectadas pelo zika durante a gravidez.

Indique a sequência numérica **CORRETA**, de cima para baixo.

- A() 1 – 6 – 5 – 4 – 7 – 3 – 2
- B() 4 – 6 – 3 – 2 – 7 – 1 – 5
- C() 6 – 7 – 2 – 1 – 5 – 3 – 4
- D() 3 – 7 – 4 – 2 – 6 – 1 – 5
- E() 1 – 3 – 6 – 7 – 5 – 4 – 2

Texto 2

Pai e professor

- 01 O filho tira uma dúvida com o pai:
- 02 – Pai, o certo é o “carro atolou-se” ou “o carro se atolou”?
- 03 – Bem, filho. Se forem as rodas traseiras, o certo é “o carro se atolou”; agora, se forem as
- 04 rodas dianteiras, escreveremos “o carro atolou-se”.
- 05 – Mas se atolarem as quatro rodas, pai?
- 06 – Ah, aí escrevemos “o carro se atolou-se”.

Disponível em: <<http://bentovsales.blogspot.com.br/2011/03/piadas-gramaticais.html>>. Acesso em: 21 jun. 2016. [Adaptado]

07) Com base no **Texto 2** e na norma padrão escrita, analise as afirmativas a seguir.

- I. O termo “se” apresenta a mesma função sintática em “se forem” (linha 3, primeira menção) e “se atolarem” (linha 5).
- II. Trata-se de um texto do gênero “piada”, com predomínio da tipologia dissertativa.
- III. O texto faz uso do discurso direto.
- IV. As aspas são utilizadas para demarcar a diferença entre as vozes do narrador e dos personagens.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A() Somente as afirmativas II e III estão corretas.
B() Somente as afirmativas I e IV estão corretas.
C() Somente as afirmativas I e II estão corretas.
D() Somente as afirmativas I e III estão corretas.
E() Somente as afirmativas II e IV estão corretas.

08) Indique se as afirmativas abaixo são **verdadeiras (V)** ou **falsas (F)**, de acordo com as indicações do **Texto 2** e com a norma padrão escrita.

- () O termo “mas” (linha 5) indica adversidade.
() “Ah” é uma interjeição que expressa uma emoção.
() O título do texto assevera que o pai dá aulas na escola do filho.
() O texto aponta que o pai conhece as regras de colocação pronominal padrão do português.
() A forma verbal “atolarem” (linha 5) está conjugada na terceira pessoa do plural, no futuro do subjuntivo.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- A() V – V – F – F – F
B() F – F – V – V – F
C() F – F – V – F – V
D() V – F – F – F – V
E() V – V – F – F – V

09) Com base no **Texto 2** e na norma padrão escrita, analise as afirmativas a seguir.

- I. A linha 5 pode ser reescrita da seguinte forma: “– Mas se **atolar** as quatro rodas, pai?”.
- II. As vírgulas após a palavra “pai” (linha 2) e antes da palavra “filho” (linha 3) são obrigatórias, pois isolam vocativos.
- III. As formas verbais “escreveremos” (linha 4) e “escrevemos” (linha 6) estão conjugadas, respectivamente, na primeira pessoa do plural do futuro do indicativo e na primeira pessoa do plural do futuro do subjuntivo.
- IV. A palavra “certo” (linhas 2 e 3) se refere às normas da variante coloquial do português brasileiro.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A() Somente as afirmativas II e III estão corretas.
B() Somente a afirmativa II está correta.
C() Somente as afirmativas I e II estão corretas.
D() Somente as afirmativas III e IV estão corretas.
E() Somente as afirmativas I, III e IV estão corretas.

Texto 3

O que é ética e moral

01 No contexto filosófico, ética e moral possuem diferentes significados. A ética está
02 associada ao estudo fundamentado dos valores morais que orientam o comportamento
03 humano em sociedade, enquanto a moral são os costumes, regras, tabus e convenções
04 estabelecidas por cada sociedade.

05 Os termos possuem origem etimológica distinta. A palavra “ética” vem do grego *ethos*,
06 que significa “modo de ser” ou “caráter”. Já a palavra “moral” tem origem no termo latino
07 *morales*, que significa “relativo aos costumes”.

08 Ética é um conjunto de conhecimentos extraídos da investigação do comportamento
09 humano ao tentar explicar as regras morais de forma racional, fundamentada, científica e
10 teórica. É uma reflexão sobre a moral. Moral é o conjunto de regras aplicadas no cotidiano e
11 usadas continuamente por cada cidadão. Essas regras orientam cada indivíduo, norteando as
12 suas ações e os seus julgamentos sobre o que é moral ou imoral, certo ou errado, bom ou
13 mau.

Disponível em: <<http://www.significados.com.br/etica-e-moral/>>. Acesso em: 21 jun. 2016. [Adaptado]

10) Assinale a alternativa que **MELHOR** sirva como conclusão ao **Texto 3**, tendo por base sua progressão.

- A() Por fim, infere-se que tanto a finalidade quanto os conceitos de ética e de moral são idênticos, uma vez que são responsáveis por construir as bases que guiam a conduta do homem, determinando seu caráter, altruísmo e virtudes, e por ensinar-lhe a melhor forma de agir e de se comportar em sociedade.
- B() Por isso, a finalidade da ética e da moral depende do conceito de religião. Como visto, ética e moral são responsáveis por construir as bases que guiam a conduta do homem, determinando seu caráter, altruísmo e virtudes, e por ensinar-lhe a melhor forma de agir e de se comportar em sociedade.
- C() Assim, a ética e a moral são incongruentes, uma vez que têm a responsabilidade de construir as bases que guiam a conduta do homem, determinando o seu caráter, altruísmo e virtudes e ensinando-lhe a melhor forma de agir e de se comportar em sociedade.
- D() No sentido prático, a finalidade da ética e da moral é muito semelhante. Ambas são responsáveis por construir as bases que guiam a conduta do homem, determinando o seu caráter, altruísmo e virtudes, e por ensinar-lhe a melhor forma de agir e de se comportar em sociedade.
- E() Conclui-se que a finalidade da ética, da moral e a da religião são muito semelhantes. Todas são responsáveis por construir as bases que guiam a conduta do homem, determinando o seu caráter, altruísmo e virtudes, e por ensinar a melhor forma de agir e de se comportar em sociedade.

Texto 4



11) Conforme o **Texto 4** e a norma padrão escrita, indique se as afirmativas abaixo são **verdadeiras (V)** ou **falsas (F)** em relação ao emprego do verbo *chegar*.

- () O sujeito está posposto ao verbo no primeiro e no segundo quadrinhos.
- () Nas duas ocorrências, a expressão “a primavera” requer que o verbo seja flexionado na terceira pessoa do singular.
- () O acento indicativo de crase no segundo quadrinho é um indício de que a expressão “a primavera” não pode exercer a função sintática de sujeito do verbo *chegar*.
- () O sujeito de *chegar* pode suceder o verbo na sentença, como no primeiro quadrinho, por esse sujeito não corresponder à definição de *ser que pratica uma ação*.
- () O verbo *chegar* tem sujeitos diferentes no primeiro e no segundo quadrinhos.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- A() V – V – V – F – F
- B() V – F – F – V – F
- C() F – F – V – V – V
- D() F – F – V – F – V
- E() F – V – F – F – F

12) Considere as seguintes proposições sobre o **Texto 4**.

- I. As letras garrafais e o ponto de interrogação, no primeiro quadrinho, constituem recursos linguísticos para expressar o estado emotivo alegre de Mafalda.
- II. O uso do conectivo “e” no terceiro quadrinho explicita o contraste de pontos de vista entre as falas do primeiro e do segundo quadrinhos.
- III. O termo “trivialidades”, no terceiro quadrinho, revela uma mudança de percepção da personagem a partir do conhecimento de diferentes pontos de vista.
- IV. Um dos principais elementos do humor da tira é gerado a partir do componente sintático da gramática.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A() Somente a afirmativa I está correta.
- B() Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- C() Somente as afirmativas II e III estão corretas.
- D() Somente as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- E() Somente as afirmativas II e IV estão corretas.

Texto 5



Disponível em: <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=8697>>. Acesso em: 20 jul. 2016.

13) Indique se as afirmativas abaixo são **verdadeiras (V)** ou **falsas (F)** em relação ao **Texto 5**.

- () A fala da Mônica, no primeiro quadrinho, apresenta um conteúdo pressuposto, reforçado pelo emprego da conjunção “mas”.
- () O nome “Cebolinha”, no primeiro quadrinho, está exercendo a função de aposto.
- () O “por que” empregado no primeiro quadrinho pode ser substituído pela expressão “por qual finalidade”, sem alteração no sentido.
- () A linguagem não verbal é determinante para a construção do humor da tira.
- () O humor da tira é construído em parte pela inversão de estereótipos associados ao homem e à mulher na sociedade.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- A() F – V – F – V – V
- B() F – V – V – F – F
- C() V – F – V – F – F
- D() V – V – F – F – V
- E() V – F – F – V – V

Texto 6



Disponível em: <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=28529>>. Acesso em: 22 jul. 2016. [Adaptado]

14) Segundo o **Texto 6** e a norma padrão escrita, é **CORRETO** afirmar que:

- A() o emprego da conjunção “mas”, no primeiro quadrinho, expressa uma ideia de concessão.
- B() a última restrição imposta pelo técnico foi motivada por uma dúvida legítima expressa por um dos jogadores no questionamento do terceiro quadrinho.
- C() no terceiro quadrinho, a vírgula está separando o sujeito do predicado.
- D() a pergunta no terceiro quadrinho se justifica pela lista de restrições impostas pelo técnico a comportamentos comuns e culturalmente esperados dos jogadores em uma partida de futebol.
- E() o termo “ironia”, no quarto quadrinho, revela que o técnico desconsidera totalmente a intervenção feita pelo jogador no terceiro quadrinho.

Texto 7



Disponível em: <<http://coronelezequielnovicias.blogspot.com.br/2013/04/algumas-das-melhores-charges-sobre-seca.html>>.
Acesso em: 22 jul. 2016.

15) De acordo com o **Texto 7** e a norma padrão escrita, o “se” está exercendo a função de:

- A() partícula apassivadora, correspondendo à marca da voz passiva sintética.
- B() índice de indeterminação do sujeito, cujo referente não está expresso na sentença, mas está disponível no contexto da tira.
- C() pronome reflexivo, retomando o referente *chuva*, expresso na imagem acima da sentença.
- D() pronome recíproco, retomando o referente *chuva*, expresso na imagem acima da sentença.
- E() índice de indeterminação do sujeito, cujo referente não está expresso na sentença nem disponível no contexto da tira.

Conhecimentos Específicos

- 16) Assinale a alternativa que corresponde **CORRETAMENTE** à tradução da seguinte frase: “ProLibras é um exame que objetiva certificar instrutores, professores, tradutores e intérpretes de língua de sinais”.

A ()	B ()	C ()	D ()	E ()

17) Assinale a alternativa que completa **CORRETAMENTE** a frase.

A Lei Brasileira de Inclusão da pessoa com deficiência (2015) determina que a educação bilíngue para surdos em escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas se dê:

- A () em Libras como primeira língua e na modalidade escrita da língua inglesa como segunda língua.
- B () em Libras como primeira língua e na modalidade escrita da língua portuguesa como segunda língua.
- C () em Libras como primeira língua e na modalidade sinalizada da língua americana de sinais como segunda língua.
- D () em português como primeira língua e na modalidade escrita da língua inglesa como segunda língua.
- E () em Libras como primeira língua e na modalidade oral da língua portuguesa como segunda língua.

18) Assinale a alternativa que completa **CORRETAMENTE** a frase.

Na proposta do modelo dos esforços (*efforts model*) de Gile (1999), o intérprete está simultaneamente lidando com os seguintes esforços:

- A () de audição e análise, de memória de curto prazo, de produção e de coordenação.
- B () de concentração, de memória de médio prazo, de produção e de coordenação.
- C () de audição e análise, de memória de médio prazo, de articulação e linguístico.
- D () ergonômico, perceptual, de memória de curto prazo, de produção e de execução.
- E () de retenção, de memória de curto prazo, de compreensão e de expressão.

19) Assinale a alternativa **CORRETA** em relação aos aspectos processuais na interpretação simultânea do português para a Libras, segundo Rodrigues (2013).

- A () O processo de interpretação simultânea entre línguas de modalidades distintas, oral-auditiva e gestovisual, é um processo comum a qualquer interpretação, independentemente das modalidades envolvidas.
- B () Assemelha-se o texto-fonte ao texto-alvo numa interpretação para língua de sinais, mantendo sempre a estrutura original.
- C () Os intérpretes de língua de sinais têm que lidar com a especificidade da modalidade gestovisual para construir o sentido no texto-alvo, assemelhando-o interpretativamente ao texto-fonte.
- D () A forma mais adequada para a interpretação entre a língua portuguesa e a língua de sinais é a soletração manual.
- E () “Modalidades” correspondem aos diferentes gêneros textuais que o intérprete deve conhecer em sua atuação.

20) Assinale a alternativa que preenche **CORRETAMENTE** a lacuna.

De acordo com Fernandes (2008), _____ é uma situação linguística em que duas línguas coexistem na mesma comunidade (social) ou em que um indivíduo apresenta competência gramatical e comunicativa em mais do que uma língua; é o conhecimento e uso regular de duas ou mais línguas.

- A () interpretação
- B () educação de surdos
- C () bimodalismo
- D () simultaneidade
- E () bilinguismo

21) Para Marques e Oliveira (2009, p. 397), “Ser Intérprete é conflitar sua subjetividade de não surdo e surdo, é moldar seu corpo a partir da sua intencionalidade, reaprender o universo do sentir e do perceber, é uma mudança radical onde a cultura não é mais o único destaque do ser”. Nessa mesma linha de raciocínio, indique se as afirmativas abaixo são **verdadeiras (V)** ou **falsas (F)**.

- () Ser intérprete é um esforço para se deslocar ao lugar do outro, ser empático ao modo de ver e experienciar o mundo, questionando o próprio olhar.
- () Não há deslocamentos dos sujeitos envolvidos no processo interpretativo
- () O intérprete, como não surdo, deve dar ênfase à cultura do outro para se aproximar e não ser percebido como um “estranho no ninho”.
- () O sujeito intérprete, ao entrar em contato com o surdo, verá o mundo não mais pela sua subjetividade, mas acomodando sua visão a um outro modo de experimentar o mundo, em outra perspectiva.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- A () V – V – V – F
- B () V – F – V – F
- C () F – F – F – F
- D () F – V – F – V
- E () V – F – F – V

22) Entre os muitos alunos que passaram pelo Imperial Instituto dos Surdos-Mudos, um deles ocupou papel de destaque: Flausino José da Costa Gama. Flausino evidenciou-se não somente por seu notável desempenho acadêmico, mas também por seu papel na elaboração da obra considerada a primeira de língua brasileira de sinais. Assinale a alternativa que indica **CORRETAMENTE** o nome dessa obra.

- A () *Linguagem das Mãos*
- B () *Educação de Surdos*
- C () *Iconographia dos Signaes dos Surdos-Mudos*
- D () *Estudos Surdos*
- E () *Linguística das Línguas de Sinais*

23) Quadros e Karnopp (2004) fazem uma análise da sintaxe espacial da língua de sinais brasileira. Com relação a esse tema, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A () Em construções interrogativas, o tópico produzido não é associado a uma marca não manual; ele sempre será associado a uma dêixis previamente estabelecida no espaço, por meio de apontamento.
- B () Na língua de sinais brasileira, os tópicos normalmente estão associados a posições argumentais. É possível, por exemplo, topicalizar o objeto e/ou o sujeito de uma oração, mas é possível também gerar um tópico sem que esteja ligado a qualquer posição argumental.
- C () As construções com foco são aquelas que apresentam um único constituinte na oração.
- D () Há indicações de que a ordem básica na língua de sinais brasileira é SVO e que OSV, SOV e VOS são ordenações derivadas de SVO. No entanto, a ordem das línguas de sinais é fixa, pois há um padrão de referenciação com apenas sujeitos presentes no discurso.
- E () Há evidências para a existência de um período crítico em crianças que, por alguma razão, foram privadas de acesso à linguagem durante esse período, evidenciando dificuldades ou impossibilidade de aquisição da linguagem, sem influência na aquisição da sintaxe espacial (em nível de estrutura).

24) Assinale a alternativa que nomeia **CORRETAMENTE** o processo educacional pelo qual se pretende capacitar o surdo à compreensão e à produção da linguagem oral, partindo do princípio de que o indivíduo surdo, mesmo não possuindo o nível de audição para receber os sons da fala, pode se constituir como interlocutor por meio da linguagem oral.

- A () Bilinguismo
- B () Comunicação total
- C () Oralismo
- D () Língua de sinais
- E () Bimodalismo

25) Assinale a alternativa que completa **CORRETAMENTE** a frase.
Pedro Ponce de León (1520–1584) foi considerado:

- A () o precursor do oralismo.
- B () o criador da língua de sinais.
- C () o “pai dos surdos”.
- D () o primeiro professor para surdos.
- E () o inventor do método bilíngue.

26) Segundo Calvet (2007), o crescimento das questões étnicas, regionais, de fronteira e culturais tornou visível o fato de que o Brasil é constituído por centenas de comunidades linguísticas diferentes, fazendo emergir o conceito de “línguas brasileiras”: línguas faladas por comunidades de cidadãos brasileiros, independentemente de serem línguas indígenas ou de imigração, línguas de sinais ou línguas faladas por grupos quilombolas. No mesmo sentido, Ferreira Brito (1984, 1993) se referia à Libras como a “língua de sinais dos centros urbanos brasileiros”. Desse modo, é **CORRETO** afirmar que:

- A () há a possibilidade de existirem várias línguas de sinais no Brasil.
- B () a língua brasileira de sinais apresenta uma unidade nacional.
- C () conforme a Lei 10.436/2002, existem duas línguas de sinais no Brasil
- D () a língua brasileira de sinais tem origem na língua americana de sinais.
- E () conforme a Lei 10.436/2002, a Libras é a língua oficial do Brasil.

27) Assinale a alternativa **CORRETA**.

Qual dos dispositivos legais abaixo se trata da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, que se destina a assegurar e promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando a sua inclusão social e cidadania?

- A () Lei 10.098/2000
- B () Decreto 5.626/2005
- C () Lei 10.436/2002
- D () Lei 13.146/2015
- E () Decreto-Lei 5.296/1994

28) Assinale a alternativa CORRETA.

Ao contextualizar os estudos da interpretação de língua de sinais no Brasil, Santos (2013), considerando o período de 1990 a 2010, afirma que as áreas de pesquisa com maior número de trabalhos nessas décadas são, em ordem decrescente, as seguintes:

- A () Religiosidade, Educação/Educação Especial, Linguística, Linguística Aplicada e Linguística/Sociolinguística, Literatura Brasileira.
- B () Tradução, Educação/Educação Especial, Linguística, Linguística/Sociolinguística, Literatura Brasileira e Linguística Aplicada.
- C () Saúde, Educação/Educação Especial, Linguística, Linguística Aplicada e Linguística/Sociolinguística, Literatura Brasileira.
- D () Educação, Educação/Educação Especial, Linguística, Linguística Aplicada e Linguística/Sociolinguística, Literatura Brasileira.
- E () Educação, Educação/Educação Especial, Linguística, Linguística Descritiva, Linguística/Sociolinguística e Literatura Brasileira.

29) Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE o nome do educador francês que fundou a primeira escola pública para surdos, denominada “Instituto para Jovens Surdos e Mudos de Paris”, e que formou inúmeros professores para surdos.

- A () Jean Marc Itard
- B () Thomas Hopkins Gallaudet
- C () Charles Michel L'Épée
- D () Edward Huet
- E () François Damiens

30) Brentari, Hulst, Kooij e Sandler (manuscr.) apud Quadros e Karnopp (2004) propõem um modelo para representação fonológica de configurações de mão denominado “Um sobre todos e todos sobre um” (*One over all and all over one*). Os autores chegam ao nível de especificação do *nó configuração dos dedos* a fim de dar conta das configurações de mão encontradas. Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE as três dimensões, sob o conjunto de configurações de dedos, que os autores distinguem.

- A () I – O contorno dos dedos, especificado sob o nó adução; II – A relação entre os dedos e o polegar, especificada sob o nó envergadura; III – O tipo e o grau de flexão, especificados sob o nó unificação das juntas.
- B () I – O espraiamento dos dedos, especificado sob o nó adução; II – A relação entre os dedos e o polegar, especificada sob o nó abertura; III - O tipo e o grau de flexão, especificados sob o nó seleção das juntas.
- C () I – A adjacência dos dedos, especificado sob o nó adução; II – A relação entre os dedos e o polegar, especificada sob o nó muscular; III – O tipo e o grau de flexão, especificados sob o nó dobra das juntas.
- D () I – A rapidez dos dedos, especificado sob o nó adução; II - A relação entre os dedos e o polegar, especificada sob o nó modular; III – O tipo e o grau de flexão, especificados sob o nó aproximação das juntas.
- E () I – A repetição dos dedos, especificado sob o nó adução; II – A relação entre os dedos e o polegar, especificada sob o nó abertura; III – O tipo e o grau de flexão, especificados sob o nó descritivo das juntas.

31) Segundo Schmitt (2013), dependendo da localidade, podemos encontrar diferentes sinais para o termo “CULTURA” em Libras:



Figura 23 – Sinal: “Cultura em SC”



Figura 24 – Sinal: “Cultura em SP”



Figura 25 – Sinal: “Cultura em RJ”

Fonte: Schmitt (2013).

É **CORRETO** afirmar que as figuras acima exemplificam:

- A () uma variante regional.
- B () uma variável de faixa etária.
- C () um idioleto.
- D () uma variação sintática.
- E () uma construção com foco.

32) Quadros e Cruz (2011), ao tratarem da aquisição e do desenvolvimento da linguagem, mencionam que as investigações feitas até então indicavam que as crianças surdas, filhas de pais surdos, adquiriam as regras de sua gramática de forma muito similar às crianças ouvintes adquirindo línguas faladas. Assim, de forma análoga, assinale a alternativa que apresenta a ordem **CORRETA** dos estágios da aquisição da linguagem por crianças surdas.

- A () Período silábico, estágio do balbucio, estágio sintático e estágio de múltiplas combinações.
- B () Período fonológico, estágio morfológico, estágio sintático e estágio discursivo.
- C () Período silábico, estágio do balbucio, estágio morfológico e estágio sintático.
- D () Período pré-linguístico, estágio de um sinal, estágio das primeiras combinações e estágio de múltiplas combinações.
- E () Período *pré-input*, estágio de um sinal, estágio das primeiras combinações e estágio *pós-input*.

33) Albir (2005, p. 19) afirma que “embora qualquer falante bilíngue possua uma competência comunicativa nas línguas que domina, nem todo bilíngue possui uma competência tradutória.” Com base nessa afirmação, analise as definições abaixo e identifique as que são consideradas subcompetências necessárias para se adquirir a competência tradutória.

- I. Instrumental – consiste em conhecimentos acerca da área a ser traduzida, isto é, terminologia, vocabulário, empregos sintáticos, morfológicos e narrativos do gênero textual correspondente.
- II. Bilíngue – fazem parte dessa subcompetência os conhecimentos pragmáticos, sociolinguísticos, textuais, lexicais e operacionais necessários para a comunicação nas duas línguas.
- III. Estratégica – compõe-se de conhecimentos que regem as demais subcompetências, garantindo a eficácia, corrigindo falhas e administrando a dinâmica do processo tradutório.
- IV. Extralinguística – constitui-se dos conhecimentos declarativos da esfera cultural e enciclopédica.
- V. Conhecimentos sobre tradução – agrega conhecimentos declarativos sobre princípios que gerem o processo tradutório, ou seja, engloba os procedimentos, métodos e conceitos, além dos aspectos profissionais, como o tipo de tarefa e a quem se destina.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A () Somente as afirmativas I, II e III estão corretas.
- B () Somente as afirmativas II, III, IV e V estão corretas.
- C () Somente as afirmativas I, II, III e IV estão corretas.
- D () Somente a afirmativa I está correta.
- E () Todas as afirmativas estão corretas.

34) Assinale a alternativa que completa **CORRETAMENTE** a frase.

De acordo com o *Código de Conduta e Ética* da Federação Brasileira das Associações dos Profissionais Tradutores e Intérpretes e Guia-intérpretes de Língua de Sinais, é de responsabilidade desses profissionais:

- A () manterem-se informados e atualizados sobre quaisquer assuntos concernentes ao ensino de Libras.
- B () comprovarem seu conhecimento empírico e aperfeiçoamento profissional.
- C () utilizarem todos os conhecimentos linguísticos, técnicos, científicos, ou outros a seu alcance, para o melhor desempenho de sua função.
- D () adotarem condutas socialmente aceitas, tendo em vista que a postura e a aparência são subjetivas.
- E () solidarizarem-se com as iniciativas em favor dos interesses de sua categoria somente quando isso lhes trazer benefício direto.

35) Carmel (1996) inventou o termo “deaflore” para se referir ao conhecimento coletivo da comunidade surda, como piadas, histórias, narrativas pessoais e poesia. Assinale a alternativa que apresenta o significado desse termo **CORRETAMENTE**.

- A () Folclore surdo.
- B () Poesias em língua de sinais.
- C () Comunidade e cultura surda.
- D () Movimentos surdos.
- E () Estudos surdos.

36) Albres (2015), ao categorizar as diferentes denominações atribuídas ao intérprete de Libras em contexto educacional, a partir de documentos do Ministério da Educação, apresenta a seguinte tabela:

Designação do profissional	
Formas	Designação do profissional
Formas relacionadas à interpretação	-Intérpretes -Intérprete da Língua de Sinais -Intérprete de Língua de Sinais/Língua Portuguesa -Intérprete de LIBRAS -Intérpretes profissionais da Língua de Sinais
Formas relacionadas primeiramente à tradução	-Tradutor e intérprete de Libras – Língua Portuguesa -Tradutor/ intérprete de Libras e Língua Portuguesa -Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS -Tradutores/intérpretes da Libras
Formas que se referem ao campo da educação mais especificamente	- Professor intérprete da Língua Brasileira de Sinais/Língua Portuguesa - Professores intérpretes das linguagens e códigos aplicáveis - Professor-intérprete - Intérprete Educacional - Intérprete especialista para atuar na área da educação - Intérprete-tutor - Tradutor/intérprete escolar

Em relação às “formas que se referem ao campo da educação mais especificamente”, quanto à política de atribuição de uma nova tarefa ao professor, analise as afirmativas abaixo.

- I. Atribuir novas tarefas ao professor, como a de intérprete, não favorece a construção de uma nova profissão, mas a construção de conflitos pessoais e organizacionais, já que professores se sentem responsáveis pelo ensino dos alunos surdos os quais atendem como intérpretes e, por vezes, desenvolvem atividades ou até aulas paralelas às propostas no ensino comum.
- II. A falta de orientação das secretarias de educação que contratam esse profissional para atender aos preceitos legais de direito ao acesso à educação, por vezes, sem construírem em sua comunidade educacional um espaço de reflexão sobre as implicações da educação inclusiva bilíngue e dos papéis desse novo profissional, corroboram para o não desenvolvimento desse novo profissional na escola.
- III. Há dificuldade para que a escola aceite a existência de profissionais sem função pedagógica. Entretanto, os intérpretes de Libras não possuem essa função, pois não preparam aulas, tampouco dão nota aos alunos surdos ou aos demais, pois essas atividades são relacionadas ao ensino.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A () Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- B () Somente as afirmativas I, II e III estão corretas.
- C () Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- D () Somente as afirmativas II e III estão corretas.
- E () Nenhuma afirmativa está correta.

37) Assinale a alternativa que completa **CORRETAMENTE** o texto.

Perlin (2005) tenta delinear diferentes discursos de ouvintismo entre os surdos. Um desses discursos é o que se aproxima de uma posição solidária: nele, admite-se a possibilidade da alteridade, do diferente “surdo”, com identidade e autonomia linguística. Nesse tipo de ouvintismo, a liderança cultural continua produzindo um conceito de hegemonia para qualquer entendimento da vida cultural. Trata-se do ouvintismo:

- A () tradicional.
- B () natural.
- C () crítico.
- D () bilíngue.
- E () bimodal.

38) Napier (2001) identificou omissões conscientes/intencionais, conscientes/involuntárias e conscientes/receptivas na interpretação simultânea de línguas de sinais. Assinale a alternativa que lista **CORRETAMENTE** dois outros tipos de omissões identificados pela autora.

- A () Reativas e relativas.
- B () Conscientes e inconscientes.
- C () Dependentes e paralelas.
- D () Subordinadas e sintéticas.
- E () Participativas e declarativas.

39) Assinale a alternativa que completa **CORRETAMENTE** o texto.

Perlin (2005) apresenta múltiplas identidades surdas, dentre as quais há aquela na qual o surdo é mantido “sob o cativo da hegemônica experiência ouvinte”. É caracterizada pelo momento da passagem do mundo ouvinte, com representação da identidade ouvinte, para a identidade surda, de experiência mais visual. Trata-se da identidade:

- A () surda.
- B () flutuante.
- C () incompleta.
- D () híbrida.
- E () de transição.

40) Um dos processos da morfologia é a mudança de classe, na qual um novo sinal se utiliza do significado de um sinal já existente num contexto que requer uma classe gramatical diferente. Analise os dois exemplos abaixo, em que esse fenômeno ocorre na língua brasileira de sinais:



Assinale a alternativa que define **CORRETAMENTE** o fenômeno na língua de sinais brasileira dos exemplos acima.

- A () Flexão
- B () Indexicalização
- C () Anaforismo
- D () Composição
- E () Derivação



GRADE DE RESPOSTAS (Somente esta parte poderá ser destacada)

QUESTÕES	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
RESPOSTAS																					

QUESTÕES	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	
RESPOSTAS																					

